CEARÁ EM COMEX

EDIÇÃO: FEVEREIRO 2019

CIN
Centro Internacional de Negócios do Ceará

FIEC SESI SENAI IEL
Sistema FIEC

CEARÁ EM COMEX

EDIÇÃO: Fevereiro 2019

(Período de referência: Janeiro de 2019)

(Dados coletados em 05 de Fevereiro de 2019)

Federação das Indústrias do Estado do Ceará – FIEC
Presidente: Jorge Alberto Vieira Studart Gomes – Beto Studart
Superintendente Geral: Juliana Guimarães de Oliveira
Gerente Geral Corporativo: Raquel Vidal Vasconcelos

Centro Internacional de Negócios - CIN
Gerente: Ana Karina Paiva frota
Analista Responsável: Filipe Braga de Figueiredo
Elaboração: Mateus Almeida e Luiz Oliveira
Arte Visual: GECOM

ENTRE EM CONTATO COM O CIN/CE
Av. Barão de Studart, 1980 – 3º andar – Aldeota
Fortaleza - Ceará
E-mail: cin@sfiec.org.br
Site: www.cin-ce.org.br
Tel: 0xx85 3421-5423 e 3421-5420

SUMÁRIO

Sobre o Período de Referência do Estudo..... 04
Sobre a FIEC..... 05
Sobre o CIN..... 05
O Desempenho do Comércio Exterior Cearense em 2019..... 06
Tabela 1: Exportações Cearenses Mês a Mês..... 08
Tabela 2: Importações Cearenses Mês a Mês..... 08
Tabela 3: Balança Comercial Cearense no Acumulado do Ano..... 09
Gráfico 1: Relação entre o Comércio Exterior Cearense e Câmbio no Acumulado do Ano..... 09
Gráfico 2: Participação Cearense na Balança Comercial do Nordeste no Acumulado do Ano..... 10
Gráfico 3: Participação Cearense na Balança Comercial do Brasil no Acumulado do Ano..... 10
Tabela 4: Exportações Brasileiras por Estado no Acumulado do Ano..... 11
Tabela 5: Exportações Cearenses por Município no Acumulado do Ano..... 12
Tabela 6: Exportações Cearenses por Setor (SH2) no Acumulado do Ano..... 12
Tabela 7: Exportações Cearenses por Produtos no Acumulado do Ano..... 13
Tabela 8: Exportações Cearenses por País de Destino no Acumulado do Ano..... 13
Tabela 9: Importações Brasileiras por Estado no Acumulado do Ano..... 14
Tabela 10: Importações Cearenses por Município no Acumulado do Ano..... 15
Tabela 11: Importações Cearenses por Setor (SH2) no Acumulado do Ano..... 15
Tabela 12: Importações Cearenses por Produtos no Acumulado do Ano..... 16
Tabela 13: Importações Cearenses por País de Origem no Acumulado do Ano..... 16

SOBRE O PERÍODO DE REFERÊNCIA DO ESTUDO

Os dados presentes na edição do Ceará em Comex são relativos ao acumulado do ano até o mês anterior à edição do referido estudo, em virtude do prazo que a Secretaria de Comércio Exterior – SECEX necessita para coletar, processar e disponibilizar os dados no Sistema Comexstat.

Desta forma, a edição de janeiro do ano corrente tem como período de referência, janeiro a dezembro do ano anterior; a edição de fevereiro traz dados de janeiro; a edição de março contempla os números de janeiro a fevereiro; e assim sucessivamente.

Os dados contidos no Ceará em Comex são disponibilizados pela Secretaria de Comércio Exterior do MDIC. Com a adoção do novo processo de exportação (DU-E), alguns registros vêm sendo atualizados pelo próprio ministério no decorrer do mês, logo, os números apresentados no referente estudo podem sofrer suaves alterações.

SOBRE A FIEC

Desde 1950, a Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), instituição ligada à Confederação Nacional da Indústria (CNI), é uma impulsionadora do desenvolvimento social e econômico do Estado, estimulando a competitividade, gerando novos negócios, e fortalecendo vínculos institucionais. Reúne 40 sindicatos patronais associados, representantes de diversos segmentos produtivos industriais.

A entidade, atualmente presidida pelo líder e empresário Jorge Alberto Vieira Studart Gomes - Beto Studart, estimula a implementação de ações que dão suporte às indústrias nas áreas de tecnologia, inovação, estratégicas empresariais, estudos econômicos e qualificação de empresários e seus colaboradores.

Com suas casas de serviços – Serviço Social da Indústria (SESI); Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) e Instituto Euvaldo Lodi (IEL), constitui-se o Sistema FIEC, que está presente em Fortaleza e em municípios importantes da região metropolitana, região Norte e no Cariri, para atender a indústria em suas demandas de saúde e qualidade de vida do trabalhador; formação e qualificação profissional para a indústria; serviços técnicos e tecnológicos especializados; incentivo à inovação e educação executiva.

SOBRE O CIN

O Centro Internacional de Negócios – CIN é a área internacional da Federação das Indústrias do Estado do Ceará. Tem por objetivo criar uma cultura de internacionalização no Estado e fomentar a geração de negócios entre as empresas cearenses e estrangeiras por meio da prestação de serviços de apoio aos empresários exportadores e importadores, além da atração de investimentos.

O CIN/CE integra a Rede Brasileira de Centros Internacionais de Negócios – Rede CIN – que na estrutura organizacional da Confederação Nacional da Indústria (CNI) situa-se na Unidade de Comércio Exterior (COMEX). A Rede CIN, através do compartilhamento de competências e ações, oferece inteligência competitiva na área internacional com o objetivo de consolidar o Brasil como país exportador. O Centro Internacional de Negócios do Ceará é referência entre as 27 unidades da Federação pela atuação em Rede e excelência nos serviços prestados em comércio exterior.

Dentre os principais serviços oferecidos pelo CIN/CE, destacam-se:

- ASSESSORIA EM COMÉRCIO EXTERIOR
- ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS
- CAPACITAÇÃO EMPRESARIAL
- CERTIFICADO DE ORIGEM DIGITAL
- DEFESA DE INTERESSE
- INTELIGÊNCIA COMERCIAL
- PROMOÇÃO COMERCIAL

O DESEMPENHO DO COMÉRCIO EXTERIOR CEARENSE EM 2019

O avanço do comércio exterior cearense em 2018 se manteve no início desse ano. O primeiro mês de 2019 foi o melhor já oficialmente registrado nas exportações do estado. O montante exportado foi de US$ 238,6 milhões, valor esse 32,2% maior do que o mesmo mês de 2018. As importações também exibiram evolução, porém menos significativa, saindo de US$ 195,1 milhões em janeiro do ano passado, para US$ 206,1 milhões em 2019. (Tabelas 1 e 2).

A evolução das vendas ao exterior em 2019 é ainda mais notável quando comparada a 2015, o crescimento foi de 139,7%, quando fora exportado US$ 99,5 milhões. Já nas importações, a conclusão é inversa, nos mesmos cinco anos, houve uma redução de 68,1%. O saldo da balança comercial do estado, em janeiro, ficou superavitário em US$ 32,5 milhões, primeira vez desde 2009. (Tabela 3). Em janeiro desse ano o estado se manteve como o terceiro maior exportador do Nordeste, atrás apenas de Bahia de Maranhão. Do total exportado pela região, 16,78% provém do Ceará, vale destacar que essa participação é a maior já registrada para o período. Do mesmo modo, a participação nas exportações nacionais também subiu para 1,28% em 2019. Nota-se que, dos quinze maiores estados exportadores do Brasil, o Ceará foi o terceiro que mais cresceu do ano passado para cá. (Tabelas 3 e 4).

A análise sobre as principais cidades exportadoras do Ceará revelou que Caucaia e Uruburetama foram os municípios que mais aumentaram suas vendas ao exterior entre janeiro de 2018 e o mesmo mês de 2019. Caucaia, quarta maior do estado, saiu de pouco mais de US$ 1 milhão, para US$ 11,7 milhões, crescendo mais de 700% nesse intervalo, e Uruburetama, saltando de US$ 1,7 milhão para US$ 3,7 milhões, avanço de 118,8%. São Gonçalo do Amarante, cidade-sede da maior empresa exportadora do estado, mantém a liderança da lista, com US$ 139,7 milhões e ocupa a 25ª posição no ranking nacional de municípios exportadores, que conta com mais de 1.500 cidades. Sobral, com US$ 29,3 milhões e Fortaleza com US$ 13,9 milhões, vêm em seguida e registraram crescimentos de 59,1% e 10,5%, respectivamente. (Tabela 5).

Acompanhando São Gonçalo do Amarante, o setor de ferro e aço lidera a lista dos principais setores exportadores do estado, com US$ 139,1 milhões, fazendo do Ceará o 4º maior do país nas exportações desse segmento. Os calçados também exibiram um ótimo resultado em janeiro desse ano, com um total de US$ 38,7 milhões, esse montante é o maior já registrado desde 2012. O segmento de "Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes" manteve o ótimo desempenho do ano passado, enviando ao exterior mais de US$ 10 milhões, um incremento de quase quatro mil pontos percentuais. Outro segmento tradicional da pauta exportadora cearense exibiu um forte avanço nesse ano, o de pescados, que cresceu 199,4%, chegando a US$ 4,8 milhões. Esse valor garantiu ao Ceará o posto de maior estado exportador de pescados do Brasil, principalmente pelas exportações de lagostas. (Tabela 6).

Como se pode deduzir das análises anteriores, os principais produtos da pauta exportadora cearense são as placas de aço, produzidas principalmente na siderúrgica em São Gonçalo do Amarante e os calçados fabricados, em sua maioria, em Sobral. As placas de aço totalizaram US$ 135 milhões e os calçados US$ 24,5 milhões, esses últimos em suas três principais classificações. Além desses, o Ceará exporta mais de outros 400 produtos (NCM) diferentes. Um destaque está nas pás e geradores de energia eólica, que voltaram a ser exportadas com significância em 2018 e que são registrados como "Partes de outros motores, geradores/grupos eletrogeradores". As pás eólicas

embasam o forte crescimento da cidade de Caucaia e registraram US$ 10,6 milhões em janeiro desse ano. Outro produto que já teve grande representatividade nas vendas externas do Ceará e que vinha apresentando recorrentes quedas, voltou a crescer em 2019, os "couros e peles inteiros, de bovinos", aumentaram as vendas internacionais em 393,3% chegando a US$ 4,6 milhões, tendo como Estados Unidos e Itália como principais destinos. (Tabela 7).

Em janeiro de 2019, exatamente 100 países foram destinos das exportações cearenses. Os Estados Unidos mantiveram o posto de maior comprador dos produtos fabricados no estado, com US$ 91,8 milhões, mais que o dobro do valor contabilizado no ano passado. O país que exibiu maior crescimento foi a Itália, que passou a ser destino das placas de aço e importou do Ceará um total de US$ 69,9 milhões, crescendo mais de mil pontos percentuais. Outro país que cresceu em proporções semelhantes nas vendas internacionais do estado foi o Japão, que saiu de US$ 373,5 mil, para US$ 4,3 milhões entre 2018 e 2019, também por causa da exportação de produtos siderúrgicos. (Tabela 8).

Quanto às aquisições internacionais, o estado cearense é o 12° em importações no país no acumulado de 2019. A elevação do volume importado em relação ao mesmo período em 2018 chegou a 5,6%, atingindo o maior total importado desde 2015, quando o volume foi superior aos US$ 600 milhões. Dos US$ 206 milhões importados em 2019, a cidade de São Gonçalo do Amarante responde por US$ 84 milhões, com uma participação de 40%. (Tabelas 9 e 10). O município é líder dessa lista e importa principalmente combustíveis sólidos para abastecimento da siderúrgica local. Logo em seguida, a capital Fortaleza totalizou US$ 39,2 milhões, importando principalmente óleo diesel. Entretanto, devido à aquisição de componente eólicas, o município de Acaraú aumentou em quase cinco mil vezes o valor de suas importações em relação a 2018, exibindo o maior crescimento entre os municípios cearenses. Com total de US$ 6,61 milhões no período, Acaraú é a 2° cidade brasileira que mais comprou pás eólicas no exterior. As pás eólicas destacam-se por ser o produto que mais elevou seu volume importado, no Ceará, no acumulado do ano, crescendo 328% em relação a 2018 e totalizando US$ 7,6 milhões. O 2° maior crescimento, entre os produtos, pertence ao óleo diesel, com 246% de elevação e total de US$ 7,9 milhões.

Os combustíveis sólidos são o grupo de produtos mais adquirido pelo estado no período. A hulha, combustível utilizado na CSP, é o principal item nas compras do estado, com US$ 58,3 milhões. O 2° colocado, porém, tem peculiar contraste. Os resíduos de ferro e aço, que vêm logo após os combustíveis sólidos, pertencem ao 2° grupo mais adquirido, totalizando US$ 13 milhões. Os desperdícios de ferro só passaram a compor as importações nos últimos meses e já ultrapassaram, inclusive as importações de trigo, pauta tradicional do estado ao longo dos últimos anos. Sendo utilizados como insumo siderúrgico em forma de lingote, os resíduos metálicos são oriundos principalmente do Reino Unido. Vale destacar que o Reino Unido é o país que mais cresceu em exportações ao Ceará no período (139,5%), graças ao fornecimento dos desperdícios metálicos.

A principal origem das importações cearenses foram os Estados Unidos, apresentando o maior crescimento entre os mercados fornecedores, com 195,6% em relação ao mesmo período em 2018. O país norte-americano totalizou US$ 52,7 milhões em fornecimento ao estado, valor que representa 25,5% de participação e compõe principalmente as hulhas. O segundo maior parceiro é o mercado chinês, com US$ 50,6 milhões exportados ao Ceará no período, equivalente a 24,5% de participação. O alto valor fornecido pela China deve-se ao fornecimento de pás eólicas.

TABELA 1 – EXPORTAÇÕES CEARENSES MÊS A MÊS					
Mês	2019		2018		Variação Anual
	US$ FOB	Variação Mensal	US$ FOB	Variação Mensal	
Janeiro	238.651.468	*	180.543.961	*	32,2% ▲

Observações: (*) Não se aplica.
Fonte: Secex/MDIC

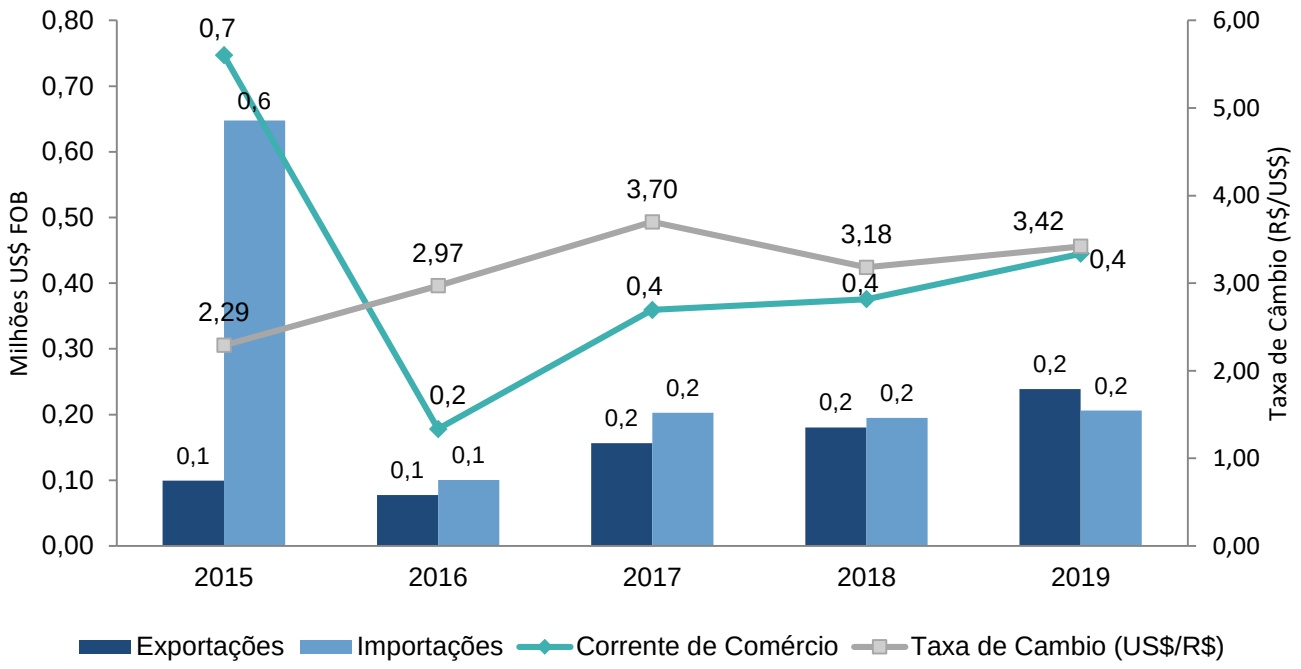
TABELA 2 – IMPORTAÇÕES CEARENSES MÊS A MÊS					
Mês	2019		2018		Variação Anual
	US$ FOB	Variação Mensal	US$ FOB	Variação Mensal	
Janeiro	206.145.971	*	195.148.605	*	5,6% ▲

Observações: (*) Não se aplica.
Fonte: Secex/MDIC

TABELA 3 - BALANÇA COMERCIAL CEARENSE NO ACUMULADO DO ANO						
Ano	Exportações		Importações		Saldo Comercial	
	US$ FOB	Variação	US$ FOB	Variação	US$	Variação
2015	99.525.495	*	647.493.873	*	-547.968.378	*
2016	77.647.431	22,0% ▼	100.320.337	84,5% ▼	-22.672.906	95,9% ▲
2017	156.470.425	101,5% ▲	202.712.680	102,1% ▲	-46.242.255	104,0% ▼
2018	180.543.961	15,4% ▲	195.148.605	3,7% ▼	-14.604.644	68,4% ▲
2019	238.651.468	32,2% ▲	206.145.971	5,6% ▲	32.505.497	322,6% ▲

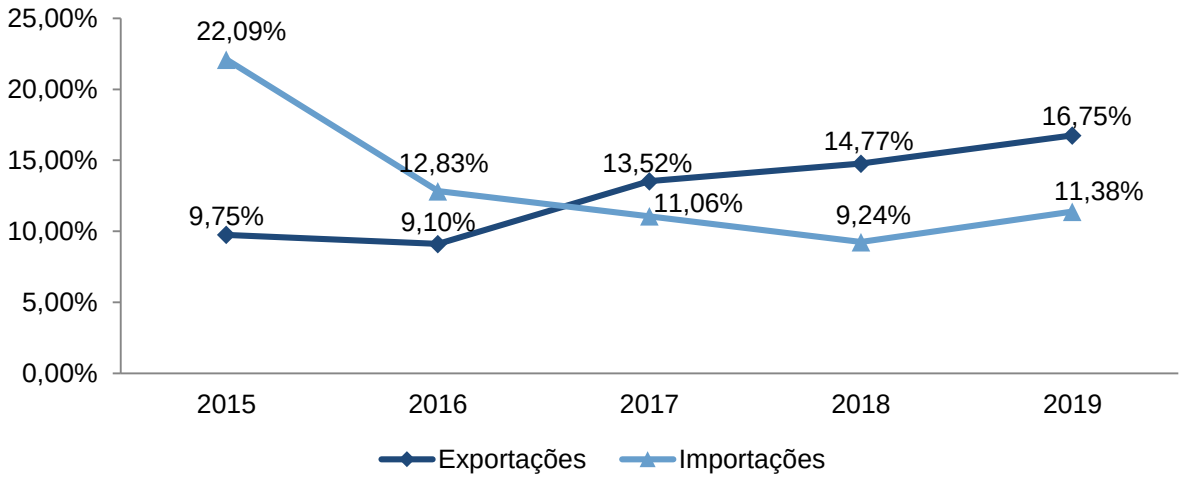
Observações: (*) Não se aplica.
Fonte: Secex/MDIC

GRÁFICO 1 - RELAÇÃO ENTRE O COMÉRCIO EXTERIOR CEARENSE E CÂMBIO NO ACUMULADO DO ANO



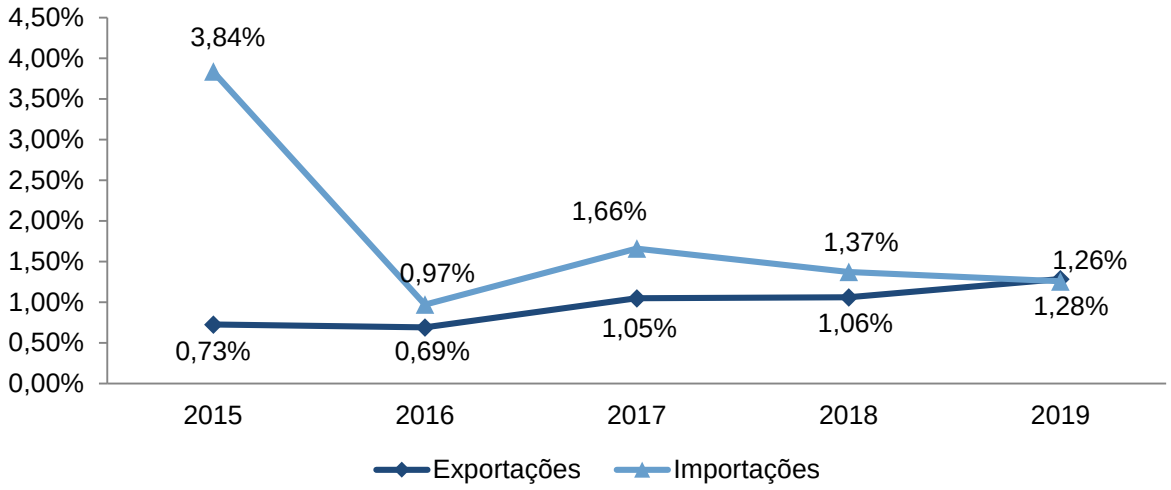
Observação: Valores em milhões USD FOB.
Fonte: Secex/MDIC

GRÁFICO 2 - PARTICIPAÇÃO CEARENSE NA BALANÇA COMERCIAL DO NORDESTE NO ACUMULADO DO ANO



Fonte: Secex/MDIC

GRÁFICO 3 - PARTICIPAÇÃO CEARENSE NA BALANÇA COMERCIAL DO BRASIL NO ACUMULADO DO ANO



Fonte: Secex/MDIC

TABELA 4 - EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO NO ACUMULADO DO ANO

UF	2019		2018		Variação 18-19	
	US$ FOB	Participação	US$ FOB	Participação		
SP	3.471.382.856	18,7%	3.654.986.753	21,5%	5,0%	▼
RS	2.648.148.193	14,3%	1.288.078.513	7,6%	105,6%	▲
RJ	2.148.491.927	11,6%	2.574.762.328	15,1%	16,6%	▼
MG	1.998.165.249	10,8%	1.968.212.397	11,6%	1,5%	▲
PA	1.175.564.344	6,3%	1.208.208.380	7,1%	2,7%	▼
PR	1.071.084.241	5,8%	1.071.140.983	6,3%	0,0%	▼
MT	967.053.517	5,2%	889.961.762	5,2%	8,7%	▲
ES	838.559.419	4,5%	660.788.796	3,9%	26,9%	▲
BA	625.530.445	3,4%	559.643.252	3,3%	11,8%	▲
SC	552.799.379	3,0%	594.397.069	3,5%	7,0%	▼
GO	400.816.945	2,2%	447.872.191	2,6%	10,5%	▼
MA	354.779.140	1,9%	247.988.547	1,5%	43,1%	▲
MS	341.948.411	1,8%	327.824.304	1,9%	4,3%	▲
CE	238.651.468	1,3%	180.543.961	1,1%	32,2%	▲
PE	85.636.166	0,5%	135.084.796	0,8%	36,6%	▼
RO	63.020.921	0,3%	57.704.859	0,3%	9,2%	▲
AM	60.531.514	0,3%	70.519.775	0,4%	14,2%	▼
RN	44.934.983	0,2%	28.561.376	0,2%	57,3%	▲
AL	29.870.249	0,2%	41.437.449	0,2%	27,9%	▼
PI	29.548.961	0,2%	7.720.185	0,0%	282,7%	▲
TO	29.242.566	0,2%	11.126.160	0,1%	162,8%	▲
AP	20.599.260	0,1%	50.574.530	0,3%	59,3%	▼
PB	9.335.000	0,1%	14.331.125	0,1%	34,9%	▼
RR	8.538.018	0,0%	913.765	0,0%	834,4%	▲
DF	6.439.454	0,0%	12.429.351	0,1%	48,2%	▼
SE	6.276.928	0,0%	7.019.897	0,0%	10,6%	▼
AC	3.775.512	0,0%	3.988.282	0,0%	5,3%	▼
Op. Especiais	1.348.194.172	7,3%	911.368.208	5,4%	47,9%	▲
TOTAL	**18.578.919.238**	**100,0%**	**17.027.188.994**	**100,0%**	**9,1%**	▲

Observações: (1) Consumo de Bordo, Mercadoria Nacionalizada e Reexportação.
Fonte: Secex/MDIC

TABELA 5 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIO NO ACUMULADO DO ANO					
Município	2019		2018		Variação 18-19
	US$ FOB	Participação	US$ FOB	Participação	
São Gonçalo do Amarante	139.730.969	58,6%	95.771.731	53,0%	45,9% ▲
Sobral	29.285.517	12,3%	18.411.997	10,2%	59,1% ▲
Fortaleza	13.980.455	5,9%	12.655.969	7,0%	10,5% ▲
Caucaia	11.745.015	4,9%	1.328.387	0,7%	784,2% ▲
Icapuí	6.435.594	2,7%	12.479.729	6,9%	48,4% ▼
Maracanaú	5.265.024	2,2%	10.308.894	5,7%	48,9% ▼
Aquiraz	3.797.160	1,6%	5.177.142	2,9%	26,7% ▼
Uruburetama	3.677.555	1,5%	1.680.815	0,9%	118,8% ▲
Itapipoca	3.240.183	1,4%	2.960.725	1,6%	9,4% ▲
Eusébio	3.088.781	1,3%	3.307.429	1,8%	6,6% ▼
Demais Municípios	16.495.021	7,0%	16.051.213	8,9%	2,8% ▲
Total	**236.741.274**	**100,0%**	**180.134.031**	**100,0%**	31,4% ▲

Fonte: Secex/MDIC

TABELA 6 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR SETOR (SH2) NO ACUMULADO DO ANO				
SH2	Setor	2019 (US$ FOB)	2018 (US$ FOB)	Variação 18-19
72	Ferro fundido, ferro e aço	139.063.123	96.667.256	43,9% ▲
64	Calçados, polainas e artefatos semelhantes; suas partes.	38.727.951	25.553.238	51,6% ▲
08	Frutas; cascas de frutos cítricos e de melões.	16.142.686	23.769.413	32,1% ▼
85	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes;	10.605.650	264.441	3910,6% ▲
15	Cera de Carnaúba e demais gorduras e óleos animais ou vegetais;	7.052.045	5.359.594	31,6% ▲
41	Peles, exceto as peles com pelo, e couros.	4.888.217	4.475.832	9,2% ▲
03	Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos.	4.807.685	1.606.006	199,4% ▲
27	Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação;	3.621.787	2.731.866	32,6% ▲
20	Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas.	2.747.292	5.216.973	47,3% ▼
25	Sal; enxofre; terras e pedras; gesso, cal e cimento.	2.195.130	2.959.942	25,8% ▼
Demais Setores		8.799.902	11.939.400	26,3% ▼
TOTAL		**238.651.468**	**180.543.961**	**32,2%** ▲

Fonte: Secex/MDIC

TABELA 7 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) NO ACUMULADO DO ANO			
Produto	**2019 (US$ FOB)**	**2018 (US$ FOB)**	**Variação 18-19**
Outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado, de seção transversal retangular, que contenham, em peso, menos de 0,25 % de carbono	135.028.551	92.084.710	46,6% ▲
Calçados de borracha ou plásticos, com parte superior em tiras ou correias	18.037.739	12.347.317	46,1% ▲
Outros calçados cobrindo o tornozelo, parte superior de borracha, plástico	12.310.488	6.514.327	89,0% ▲
Partes de outros motores/geradores/grupos eletrogeradores, como de energia eólica etc.	10.603.220	*	*
Castanha de caju, fresca ou seca, sem casca	8.031.388	10.523.831	23,7% ▼
Ceras vegetais	7.010.694	5.269.731	33,0% ▲
Melões frescos	5.510.709	9.785.140	43,7% ▼
Outros couros e peles inteiros, de bovinos	4.641.939	940.907	393,3% ▲
Outros calçados sola exterior borracha/plástico, de couro/natural	4.213.642	2.201.393	91,4% ▲
Produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado, com 0,25 % ou mais de carbono, em peso	3.756.164	1.244.500	201,8% ▲
Demais Produtos	29.506.934	39.632.105	25,5% ▼
TOTAL	**238.651.468**	**180.543.961**	**32,2% ▲**

Fonte: Secex/MDIC Observações: Valores em USD FOB | (-) Não houve registro | (*) Não se aplica.

TABELA 8 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍS DE DESTINO NO ACUMULADO DO ANO					
País	**2019**		**2018**		**Variação 18-19**
	US$ FOB	**Participação**	**US$ FOB**	**Participação**	
Estados Unidos	91.787.747	38,46%	42.205.041	23,38%	117,5% ▲
Itália	69.965.160	29,32%	5.327.244	2,95%	1213,3% ▲
Reino Unido	13.309.880	5,58%	4.782.084	2,65%	178,3% ▲
Países Baixos (Holanda)	8.694.953	3,64%	8.221.200	4,55%	5,8% ▲
Argentina	4.768.374	2,00%	6.309.023	3,49%	24,4% ▼
Japão	4.343.215	1,82%	373.504	0,21%	1062,8% ▲
Alemanha	4.068.407	1,70%	27.055.812	14,99%	85,0% ▼
China	3.887.471	1,63%	8.932.730	4,95%	56,5% ▼
França	3.386.060	1,42%	478.498	0,27%	607,6% ▲
Espanha	2.693.144	1,13%	4.263.714	2,36%	36,8% ▼
Demais Países	31.747.057	13,30%	72.595.111	40,21%	56,3% ▼
TOTAL	**238.651.468**	**100,00%**	**180.543.961**	**100,00%**	**32,2% ▲**

Fonte: Secex/MDIC

TABELA 9 - IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO NO ACUMULADO DO ANO

UF	2019		2018		Variação 18-19	
	US$ FOB	Participação	US$ FOB	Participação		
SP	5.182.940.845	31,6%	5.162.310.464	36,3%	0,4%	▲
RJ	3.122.460.859	19,1%	1.014.757.950	7,1%	207,7%	▲
SC	1.483.663.507	9,1%	1.268.752.810	8,9%	16,9%	▲
PR	925.623.730	5,6%	906.268.702	6,4%	2,1%	▲
AM	922.533.224	5,6%	1.006.681.642	7,1%	8,4%	▼
MG	773.696.591	4,7%	772.514.672	5,4%	0,2%	▲
RS	719.510.192	4,4%	659.247.669	4,6%	9,1%	▲
PE	704.261.883	4,3%	924.590.567	6,5%	23,8%	▼
BA	599.163.582	3,7%	603.585.500	4,2%	0,7%	▼
ES	511.622.632	3,1%	422.656.535	3,0%	21,0%	▲
GO	266.558.300	1,6%	285.337.452	2,0%	6,6%	▼
CE	206.145.971	1,3%	195.148.605	1,4%	5,6%	▲
MA	198.676.539	1,2%	261.827.709	1,8%	24,1%	▼
MT	179.459.017	1,1%	67.952.551	0,5%	164,1%	▲
MS	178.439.537	1,1%	210.370.800	1,5%	15,2%	▼
PA	100.668.361	0,6%	143.827.727	1,0%	30,0%	▼
DF	87.533.288	0,5%	49.684.261	0,3%	76,2%	▲
RO	82.204.210	0,5%	76.186.222	0,5%	7,9%	▲
AL	43.409.072	0,3%	53.320.544	0,4%	18,6%	▼
PB	31.999.003	0,2%	34.137.951	0,2%	6,3%	▼
TO	18.870.148	0,1%	26.539.398	0,2%	28,9%	▼
RN	12.591.560	0,1%	14.479.975	0,1%	13,0%	▼
SE	11.019.865	0,1%	12.265.402	0,1%	10,2%	▼
AP	7.307.582	0,0%	3.826.290	0,0%	91,0%	▲
PI	4.420.101	0,0%	11.881.642	0,1%	62,8%	▼
RR	2.758.545	0,0%	1.786.396	0,0%	54,4%	▲
AC	360.682	0,0%	74.741	0,0%	382,6%	▲
Op. Especiais	8.630.898	0,1%	12.752.403	0,1%	32,3%	▼
TOTAL	16.386.529.724	100,0%	14.202.766.580	100,0%	15,4%	▲

Observações: (1) Não declarado e Exterior.
Fonte: Secex/MDIC

TABELA 10 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIO NO ACUMULADO DO ANO					
Município	2019		2018		Variação 18-19
	US$ FOB	Participação	US$ FOB	Participação	
São Gonçalo do Amarante	84.059.199	40,8%	85.058.830	43,6%	1,2% ▼
Fortaleza	39.208.466	19,0%	29.300.556	15,0%	33,8% ▲
Maracanaú	34.920.546	16,9%	26.284.962	13,5%	32,9% ▲
Caucaia	19.058.896	9,2%	17.028.549	8,7%	11,9% ▲
Acaraú	6.614.629	3,2%	1.397	0,0%	473388,1% ▲
Horizonte	3.691.454	1,8%	3.643.341	1,9%	1,3% ▲
Aquiraz	3.094.839	1,5%	7.724.603	4,0%	59,9% ▼
Eusébio	2.974.732	1,4%	3.308.292	1,7%	10,1% ▼
Maranguape	2.810.305	1,4%	2.689.627	1,4%	4,5% ▲
Tianguá	1.960.788	1,0%	769.790	0,4%	154,7% ▲
Demais Municípios	7.753.188	3,8%	19.338.658	9,9%	59,9% ▼
TOTAL	**206.147.042**	**100,0%**	**195.148.605**	**100,0%**	**5,6%** ▲

Observações: Valores em USD FOB | (-) Não houve registro | (*) Não se aplica.
Fonte: Secex/MDIC

TABELA 11 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR SETOR (SH2) NO ACUMULADO DO ANO				
SH2	Setor	2019 (US$ FOB)	2018 (US$ FOB)	Variação 18-19
27	Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação;	76.019.813	84.337.549	9,9% ▼
72	Ferro fundido, ferro e aço	20.546.354	7.534.788	172,7% ▲
29	Produtos químicos orgânicos.	19.918.090	13.882.186	43,5% ▲
85	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes;	16.614.659	10.866.042	52,9% ▲
10	Cereais.	11.719.046	14.604.197	19,8% ▼
84	Reatores, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes.	8.475.739	8.333.792	1,7% ▲
38	Produtos diversos das indústrias químicas.	7.380.688	6.409.390	15,2% ▲
39	Plásticos e suas obras.	7.080.275	6.722.753	5,3% ▲
54	Filamentos sintéticos ou artificiais; lâminas e formas semelhantes de matérias têxteis sintéticas ou artificiais.	3.494.415	3.765.541	7,2% ▼
55	Fibras sintéticas ou artificiais, descontínuas.	3.465.549	2.425.218	42,9% ▲
Demais Setores		31.431.343	36.267.149	13,3% ▼
Total		**206.145.971**	**195.148.605**	**5,6%** ▲

Observação: Valores em USD FOB
Fonte: Secex/MDIC

CIN Centro Internacional de Negócios do Ceará
FIEC SESI SENAI IEL
Sistema FIEC

TABELA 12 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) NO ACUMULADO DO ANO			
Produto	**2019 (US$ FOB)**	**2018 (US$ FOB)**	**Variação 18-19**
Hulha betuminosa, não aglomerada	58.370.149	60.479.985	3,5% ▼
Outros desperdícios e resíduos de ferro ou aço	13.065.176	-	*
Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura	10.949.965	14.604.197	25,0% ▼
Gasóleo (óleo diesel)	7.884.929	2.273.385	246,8% ▲
Partes de outros motores/geradores/grupos eletrogeradores, etc.	7.605.709	1.776.836	328,0% ▲
Outras gasolinas, exceto para aviação	7.327.650	2.752.569	166,2% ▲
Outros inseticidas, apresentados de outro modo	3.789.933	3.540.825	7,0% ▲
Ácido 2,4-diclorofenoxiacético (2,4-D), seus sais e seus ésteres	3.523.409	3.648.348	3,4% ▼
Glifosato e seu sal de monoisopropilamina	3.288.034	3.787.046	13,2% ▼
Produtos laminados planos, de ferro ou aço não ligado	3.136.902	-	* ▲
Demais Produtos	87.204.115	102.285.414	14,7% ▼
TOTAL	**206.145.971**	**195.148.605**	**5,6% ▲**

Observações: Valores em USD FOB | (-) Não houve registro | (*) Não se aplica. Fonte: Secex/MDIC

TABELA 13 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍS DE ORIGEM NO ACUMULADO DO ANO					
País	**2019**		**2018**		**Variação 18-19**
	US$ FOB	**Participação**	**US$ FOB**	**Participação**	
Estados Unidos	52.689.833	25,56%	17.824.520	9,13%	195,6% ▲
China	50.627.870	24,56%	33.749.135	17,29%	50,0% ▲
Moçambique	16.563.038	8,03%	15.330.516	7,86%	8,0% ▲
Colômbia	13.795.178	6,69%	38.162.757	19,56%	63,9% ▼
Reino Unido	13.564.284	6,58%	5.663.284	2,90%	139,5% ▲
Argentina	13.028.611	6,32%	16.157.331	8,28%	19,4% ▼
Austrália	6.587.379	3,20%	5.081.813	2,60%	29,6% ▲
Alemanha	5.287.211	2,56%	6.937.680	3,56%	23,8% ▼
Índia	4.134.566	2,01%	7.782.927	3,99%	46,9% ▼
Coreia do Sul	3.206.304	1,56%	1.119.674	0,57%	186,4% ▲
Demais Países	26.661.697	12,93%	47.338.968	24,26%	43,7% ▼
TOTAL	**206.145.971**	**100,00%**	**195.148.605**	**100,00%**	**5,6% ▲**

Observações: Valores em USD FOB | (-) Não houve registro | (*) Não se aplica.
Fonte: Secex/MDIC

CIN
Centro Internacional de Negócios
do Ceará

FIEC
SESI
SENAI
IEL

Sistema
FIEC

/CinFIEC

www.cin-ce.org.br